

Índice

MÓDULO 4

A Europa dos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais 4

1. População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento* 4
2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Parlamentos 6
3. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII 20
4. Construção da modernidade europeia 31

MÓDULO 5

O Liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX 40

1. A revolução americana – uma revolução fundadora* 40
2. A Revolução Francesa [1789] – paradigma das revoluções liberais e burguesas* 42
3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX; as vagas revolucionárias liberais e nacionais* 51
4. A implantação do Liberalismo em Portugal 52
5. O legado do Liberalismo na primeira metade do século XIX ... 62

MÓDULO 6

A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas 71

1. As transformações económicas na Europa e no Mundo 71
2. A sociedade industrial e urbana 79
3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo* 91
4. Portugal: uma sociedade capitalista dependente 97
5. Os caminhos da cultura 105

*Decidimos manter estas unidades, apesar de não constarem do documento das Aprendizagens Essenciais, por poderem auxiliar na compreensão dos restantes conteúdos e caso o professor deseje lecioná-las nas suas aulas.

2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Parlamentos

2.1. Estratificação social e poder político nas sociedades do Antigo Regime

Antigo Regime: Época histórica balizada pelos séculos XVI e XVIII (compreendida entre o Renascimento e as grandes revoluções liberais) na qual vigorou a sociedade de ordens, o absolutismo e o capitalismo comercial. Também designada por Época Moderna.

Estratificação social: Divisão de uma sociedade em grupos hierarquicamente organizados, de acordo com o seu prestígio, poder ou riqueza.

2.1.1. Uma sociedade de ordens assente no privilégio

A. Uma sociedade estratificada: as três ordens

Introdução

- ▶ A sociedade europeia do Antigo Regime estava **rigidamente hierarquizada em ordens** (=estados), ou seja, em categorias sociais diferenciadas e definidas segundo critérios pré-estabelecidos, como o **nascimento** ou o **prestígio das funções sociais desempenhadas** pelos seus membros – independentemente, portanto, da sua condição económica ou da sua riqueza.

Pertencer a uma ordem...

Ordem: Categoria social cujos membros gozam de um determinado grau de dignidade e prestígio, em geral correspondente à importância da função social que desempenham. A pertença a uma ordem é definida em função do nascimento e não da riqueza que se possui e perpetua-se por via hereditária.

1. Acontece que, com os séculos, as ordens foram-se fracionando numa pluralidade de grupos diferenciados e com estatutos próprios.

Mobilidade social: Transição dos indivíduos de um estrato social para outro. Na sociedade de ordens, é bastante reduzida.

- Dependia da condição do **nascimento**;
- Derivava da **função social** desempenhada;
- Perpetuava-se por **via hereditária** (excetuando no clero, devido ao celibato);
- Conferia aos seus membros determinadas honras, direitos, deveres e privilégios;
- Impunha um **estatuto jurídico próprio** (leis civis, leis penais e foro próprios; =estratificação jurídica).
- Implicava que os seus membros se distinguissem pelo **traje** que envergavam e pelas **formas de tratamento e dignidades** a que tinham direito.
- Impunha um conjunto de **comportamentos** pré-definidos de atuação pública.

- ▶ Esta **estratificação tripartida** da sociedade (clero, nobreza, povo) remontava à Idade Média, mais concretamente às representações que, à época, comparavam a sociedade dos homens ao rebanho do Senhor e que atribuíam um determinado valor a cada função social; derivava também do direito consuetudinário vigente.
- ▶ Institucionalizara-se na época moderna através de leis escritas que tinham definido e imposto, de forma rígida e quase imutável, o estatuto social de cada ordem.¹ Daqui resultara uma sociedade na qual a **mobilidade social** era extremamente **reduzida**, sendo a ascensão social apenas possível por decisão régia [**nobilitação**], **aquisição** ou **casamento**.
- ▶ A sociedade de ordens assentava, mais do que na diferença natural, na **desigualdade social e jurídica dos seus membros**, na aceitação geral desta conceção, e no reconhecimento dos privilégios específicos de cada ordem.

1. O Clero

- ▶ É o primeiro estado (mais digno porque mais próximo de Deus);
- ▶ Rege-se por **leis próprias** (direito canónico) e possui **foro próprio** (tribunais eclesiásticos) estando subtraído ao direito comum;
- ▶ Está **isento do pagamento de impostos** e da prestação do **serviço militar**;
- ▶ É rico; possui propriedades e recebe ofertas e doações dos crentes;
- ▶ Cobra o **dízimo** e goza do **direito de imunidade** (não é obrigado a franquear as suas casas aos soldados do rei) e de **asilo** (que pode conceder aos fugitivos);
- ▶ São homens de **cultura** (letras e ciências). Muitos clérigos foram professores universitários e autores afamados, como foi o caso do Padre António Vieira.

- ▶ Desempenham importantes cargos na administração, no ensino e na corte – têm **poder político**.
- ▶ Usufruem de inúmeras imunidades, dignidades e honras; gozam de grande **prestígio e consideração social** – têm **poder espiritual**.
- ▶ O seu estatuto e condição, não se adquirem por nascimento mas pela tonsura; enquanto ordem, junta elementos de todos os grupos sociais, tendo tendência, cada um deles, a viver de acordo com o seu estrato de origem.
- ▶ **Alto clero**: cardeais, bispos, abades; filhos segundos da nobreza, que aí conseguem obter uma vida compatível com a sua origem social.
- ▶ **Baixo clero**: oriundo do povo, partilha da vida simples dos mais desfavorecidos; possuem uma deficiente preparação.
- ▶ **Alunos e professores universitários**: membros de ordens religiosas.
- ▶ **O clero regular**, com o correr dos séculos, foi perdendo a importância económica e cultural que tinha tido na Idade Média; em Portugal, contudo, o seu número duplicou durante todo o Antigo Regime.

2.
A Nobreza

- ▶ **Privilégios**:
 - **Isenção do pagamento de impostos** (exceção só em tempo de guerra);
 - **Regime jurídico próprio** (leis, sanções e foro privados);
 - Grandes proprietários: **cobram direitos senhoriais**; têm **poder fundiário**;
 - Exercem a **função judicial** (tribunais senhoriais);
 - Desempenham **cargos importantes na administração e no exército – função administrativa e militar**.
 - São agraciados com **pensões e benesses** por parte do rei.

▶ **Diversidade**:

Quanto ao local onde vive	Nobreza Rural · Senhorial, fundiária, de solar. · Respeitada localmente, depende dos rendimentos do senhorio.	Nobreza Cortesã · Residente na corte; urbana. · Dependente das pensões, tenças e subsídios do rei; ostenta um nível de vida caro.
Quanto à atividade	Nobreza de Espada · Exerce funções militares (carreira de armas).	Nobreza Mercantil · Empreendedora, exerce atividade mercantil ou financeira.
Quanto ao nascimento/origem	Nobreza de Sangue · A mais antiga, de linhagem, que herdou o título e a condição social dos seus antepassados e ostenta-os com orgulho. Divide-se em vários graus hierárquicos, o mais alto dos quais ocupado pelos duques e pares do reino que convivem na corte de perto com o rei.	Nobreza de Toga · De origem burguesa; recém-nobilitada em razão do seu mérito, capacidade, exercício de cargos públicos ou satisfação das necessidades burocráticas do Estado. A quem o rei concede títulos compatíveis com a dignidade da função que desempenham. De início, olhada com desprezo pela velha aristocracia, une-se mais tarde a esta pelo casamento.

3.
Terceiro Estado

Deveres

- ▶ **Ordem heterogénea**. Os seus membros tanto podiam aspirar às maiores dignidades como viver na mais completa miséria.
- ▶ Sustentam a sociedade com o seu **trabalho**.
- ▶ Todos pagam **impostos** – ordem tributária.
- ▶ Pouca consideração social que gozam (profissões braçais/vis);
- ▶ Traje e forma de tratamento a que tinham direito;
- ▶ Sanções penais e civis a que estavam sujeitos.

A sua inferioridade
é visível na...